

## Macrofauna edáfica de ambiente de várzea e suas variações em função da física do solo e da distância do rio Amazonas

Emanuelle Raiol Pinto<sup>77</sup>

Ana Laura Pinto Soares<sup>78</sup>

Flávia Luciany Macedo Rodrigues<sup>79</sup>

Ana Cláudia Silva de Lira<sup>80</sup>

Marcelino Carneiro Guedes<sup>81</sup>

A macrofauna edáfica é representada por organismos de diâmetro corporal entre 2 e 20mm, que exercem importante papel na estruturação, aeração, decomposição de material orgânico e transporte de materiais no perfil do solo. O objetivo do trabalho foi analisar os macroorganismos edáficos de área de várzea, verificando sua relação com a distância do rio Amazonas e a física do solo. O estudo foi realizado na APA da Fazendinha, município de Macapá. Após o inventário de todas as andirobeiras, foram escolhidos 18 indivíduos produtivos. Para análise de fertilidade coletou-se cinco amostras simples de terra sob a projeção da copa (0-20cm de profundidade) para compor uma amostra por andirobeira. Nessa mesma proporção, utilizando cilindro de 98cm<sup>3</sup>, foram coletadas amostras indeformadas para análises físicas. As análises foram realizadas de acordo com Embrapa (2005). Para amostragem da macrofauna foi coletado com auxílio de pá reta e enxadeco um monolito de solo 25x25x20cm sob a copa de cada andirobeira. As amostras foram destorroadas realizando a catação manual dos indivíduos. A identificação dos organismos foi realizada em nível de grandes grupos taxonômicos com auxílio de lupa estereoscópica e chaves especializadas. No total foram coletados 931 indivíduos, distribuído em 15 grupos. Considerando os 18 monolitos amostrados, os Hymenopteras e Oligochaetas apresentaram as maiores abundâncias, 480 e 250, respectivamente. Os Oligochaetas foram positivamente associados com a porosidade do solo ( $r=0,52$ ;  $p=0,032$ ). A distância do rio Amazonas teve relação negativa com a densidade da macrofauna total ( $r=-0,52$ ;  $p=0,032$ ), com os Hymenopteras ( $r=-0,55$ ;  $p=0,022$ ) e com os imaturos ( $r=-0,60$ ;  $p=0,011$ ). Todos esses macroinvertebrados também apresentaram associação positiva com o teor de areia do solo, mostrando que as áreas mais próximas do rio, com maiores teores de areia podem ser nichos preferenciais para reprodução e abrigo dos organismos, provavelmente, pela melhor drenagem da água da maré devido à textura mais grosseira.

**Palavras-chave:** ACP. APA da Fazendinha. Macroinvertebrados.

<sup>77</sup> Bolsista de Iniciação Científica – Embrapa Amapá

<sup>78</sup> Colaborador

<sup>79</sup> Colaborador

<sup>80</sup> Colaborador

<sup>81</sup> Orientador – Embrapa Amapá